

Assédio moral é crime contra o trabalhador. Entendeu? Ou quer que desenhe?

O Sinttel é intransigente e incansável no combate ao assédio moral por se tratar de um crime contra o trabalhador. Essa é uma afirmação insistentemente repetida como alerta a gestores que querem ser mais reais do que o rei. Segundo denúncias, na Teleperformance existem umas “determinadas criaturas” que parecem não entender isso. Será preciso desenhar?

O que para alguns parece ser coisa banal, o assédio moral é grave, pois pode, inclusive, mutilar psicologicamente um ser humano para sempre.

PROVIDÊNCIAS URGENTES

O Sinttel ouviu vários trabalhadores denunciando que novamente surgem práticas de assédio moral na Teleperformance. De imediato, o Sindicato notificou a direção da empresa e convocou uma reunião que aconteceu no último dia 27.

Na reunião os representantes da Teleperformance afirmaram categoricamente que “não concordam com a prática de assédio moral e não admitem tal conduta por parte de quem quer que seja”. O Sinttel foi informado de que a empresa



já iniciou um ciclo de conversas que serão realizadas com todos os trabalhadores para, dentre outros assuntos, identificar e comprovar os casos de assédio moral. Ao final, os representantes da TP asseguraram ao Sinttel que providências que se fizerem necessárias serão tomadas, o mais breve possível.

É PRECISO VARRER O ASSÉDIO MORAL NA TELEPERFORMANCE

O Sinttel e os trabalhadores esperam que a TP tome providências concretas para que os trabalhadores tenham paz. Enfim, todos esperam varrer de vez o assédio moral na empresa. Afinal, já não é a primeira vez que isso acontece. BASTA!

Aqueles que “pisam na bola” aprendam que o bom líder se impõe pela competência e pelo carisma, e não pelo autoritarismo arrogante. Aqueles que não quiserem aprender, que “peguem o bico” e vão cantar de galo noutra terra, por que o trabalhador da Teleperformance merece respeito.



ENTENDENDO O ASSÉDIO MORAL

Visando esclarecer o que é assédio moral e como se manifesta no ambiente de trabalho, o Sinttel publica, a seguir, um artigo que vai contribuir para a reflexão sobre esse fenômeno.

O que é humilhação?

É sentimento de ser ofendido/a, menosprezado/a, rebaixado/a, inferiorizado/a, submetido/a, vexado/a, constrangido/a e ultrajado/a pelo outro/a. É sentir-se um ninguém, sem valor, inútil. Magoado/a, revoltado/a, perturbado/a, mortificado/a, traído/a, frustrado/a, ameaçado/a, amedrontado/a, envergonhado/a, indignado/a. A humilhação causa dor, raiva, tristeza e sofrimento.

E o que é assédio moral no trabalho?

É a exposição repetitiva e prolongada dos trabalhadores a situações humilhantes e constrangedoras durante a jornada de trabalho e no exercício de suas funções, sendo mais comuns em relações hierárquicas autoritárias e assimétricas, em que predominam condutas negativas, relações desumanas e aécticas de longa duração, de um ou mais chefes dirigida a um ou mais subordinado(s), desestabilizando a relação da vítima com o ambiente de trabalho e a organização, forçando-o a desistir do emprego.

Caracteriza-se pela degradação deliberada das condições de trabalho em que prevalecem atitudes e condutas negativas dos chefes em relação a seus subordinados, constituindo uma experiência subjetiva que acarreta prejuízos práticos e emocionais para o trabalhador e a organização. A vítima escolhida é isolada do grupo sem explicações, passando a ser hostilizada, ridicularizada, inferiorizada, culpabilizada e desacreditada diante dos pares. Estes, por medo do desemprego e a vergonha de serem também humilhados, associado ao estímulo

constante à competitividade, rompem os laços afetivos com a vítima e, frequentemente, reproduzem e reatualizam ações e atos do agressor no ambiente de trabalho, instaurando o “pacto da tolerância e do silêncio” no coletivo, enquanto a vítima vai gradativamente se desestabilizando e fragilizando, “perdendo” sua autoestima.

Entretanto, quer seja um ato ou a repetição deste ato, devemos combater firmemente por constituir uma violência psicológica, causando danos à saúde física e mental, não somente daquele que é excluído, mas de todo o coletivo que testemunha esses atos.

O desabrochar do individualismo reafirma o perfil do “novo trabalhador”: autônomo, flexível, capaz, competitivo, criativo, agressivo, qualificado e empregável. Estas habilidades o qualificam para a demanda do mercado que procura a excelência e saúde perfeita. Estar “apto” significa responsabilizar os trabalhadores por sua formação e qualificação e culpá-los pelo desemprego, aumento da pobreza urbana e miséria, desfocando a realidade e impondo aos trabalhadores um sofrimento perverso.

A humilhação repetitiva e de longa duração interfere na vida do trabalhador e trabalhadora de modo direto, comprometendo sua identidade, dignidade e relações afetivas e sociais, ocasionando graves danos à saúde física e mental, que podem evoluir para a incapacidade laborativa, desemprego ou mesmo a morte, constituindo um risco invisível, porém concreto, nas relações e condições de trabalho.

Com informações de BARRETO, M. Uma jornada de humilhações. São Paulo: Fapesp; PUC, 2000. www.assediomoral.org

O SINTTEL AGUARDA A PROPOSTA FINAL DA TELEPERFORMANCE

A data Base dos trabalhadores da Teleperformance é 1º de janeiro. A negociação com vistas a renovação do acordo coletivo de trabalho 2014 está em curso.

O Sinttel está aguardando a confirmação de alguns itens da proposta que está sendo discutida com a empresa e, em seguida, convocará os trabalhadores para avaliar e deliberar sobre a proposta final, em uma assembleia geral extraordinária. A proposta consiste em salários, benefícios, PL/R 2013 e 2014. Por favor aguardem.

